

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 015/2015

1  
2  
3  
4 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e quinze, às nove horas, reuniram-se para  
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito  
6 Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, com a presença dos  
7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Adão Alcides Zanandrea – **ACELB –**  
8 **Associação de Cegos Louis Braille;** Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo**  
9 **Santa Cruz;** Marli Araújo Silva – **AFINCO – Associação Filhos Nascidos do Coração;**  
10 **Lorena Mitter – Associação da Maturidade Chão de Estrelas;** Dilciomar Rodrigues  
11 **Teixeira – ANAPPS;** Edi Terezinha Danelon – **Sociedade Espírita Casa Maria de**  
12 **Nazaré;** Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio**  
13 **aos Necessitados;** Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários;** Nilo  
14 **Pires – Grupo Nossa Senhora da Fátima – 3ª Idade;** Tiago Pinheiro Machado – **Asilo**  
15 **Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund;** Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da**  
16 **Longevidade Viva a Vida. CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Maria da Graça Furtado –  
17 **FASC;** José Ademar Lucas Quoos – **SMC;** Sibeli Fuentes – **Secretaria Municipal de**  
18 **Saúde;** Sílvio Juramar Leal e Melissa Trombini Pedroso – **Direitos Humanos/Secretaria**  
19 **Adjunta do Idoso;** Elisabeth Corbetta – **SMGL. FALTAS JUSTIFICADAS:** Dilciomar  
20 **Rodrigues Teixeira – ANAPPS;** Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e**  
21 **Gerontologia da PUC/RS. PAUTA: Regimento Interno.** Após a assinatura da lista de  
22 presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**  
23 **Hoje nós vamos dar continuidade ao estudo coletivo que estamos fazendo do Regimento**  
24 **interno. Nós estamos lendo, discutindo em conjunto e vendo o que tem que ser**  
25 **melhorado para termos o segundo regimento. Nós temos um que é bem antigo e agora**  
26 **estamos aprimorando nosso regimento interno. Assim, acredito, não me vejo na**  
27 **coordenação, é um trabalho conjunto, estamos fazendo uma leitura conjunta. Só para**  
28 **lembrar, nós paramos onde? Do Conselho Pleno, é isto? Antes disto, temos que ver**  
29 **como será a nossa tarde, porque à tarde está previsto plenário, mas a nossa Presidente**  
30 **não poderá vir. Então, temos que ver quem vai coordenar. O que vocês acham? (Falas**  
31 **concomitantes em plenária). SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita**  
32 **Casa Maria de Nazaré:** Que eu me lembre nós continuaríamos este trabalho. **SR.**  
33 **JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Temos que tratar a questão das  
34 **camisetas. SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** E quem pode ficar hoje à  
35 **tarde? Levante o braço. SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** O  
36 **Seu Becon disse que vem à tarde. SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Bom,  
37 **temos 10. Vamos manter a reunião à tarde. Vamos iniciar às 13h30min, 14 horas. E**  
38 **agora vamos até meio dia. Está bom? Então, vamos lá. Vamos fazer uma rodada de**  
39 **leitura. Então, art. 12º. Se alguém tiver destaque levante o dedo. Vamos à leitura:**  
40 **“CAPÍTULO III. DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO. SEÇÃO I. DA ESTRUTURA. Art.12º**  
41 **- O Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre estruturar-se-á em: I – Fórum, II –**  
42 **Conselho Pleno, III – Diretoria, IV – Secretaria, V – Comissões Técnicas, VI – Comissões**  
43 **Temáticas. Parágrafo Único: O Conselho Pleno é composto pelos conselheiros e pela**  
44 **Diretoria”. Algum destaque? SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Pela  
45 **hierarquização dos componentes o Fórum está acima da assembleia geral do Pleno.**  
46 **Temos que ter claro isto. Nós não temos o Fórum. Então, a nossa instância maior não**  
47 **existe. SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É uma proposta que muda? **SR.**  
48 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Não, só uma observação. **SR. LÉO**

49 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** O Fórum tem  
50 preferência, por causa da eleição. O Fórum de Entidades. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
51 **FURTADO – FASC:** Então, vamos dar continuidade à leitura, porque o Lucas não propôs  
52 mudança, apenas uma observação. Nós não temos entendimento da competência do  
53 Fórum. Então, mantemos assim. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**  
54 **Longevidade Viva a Vida:** Esta discussão não cabe aqui. “SEÇÃO II. DA SECRETARIA.  
55 Art.14º - O Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, terá uma Diretoria, constituída  
56 por um Presidente, um Vice-Presidente e um diretor administrativo-financeiro”. **SRA.**  
57 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Aqui é “da diretoria”, não é “da secretaria”.  
58 Correto? **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Eu sou favorável a um gestor,  
59 esta proposta organizativa é um pouco antiquada. O que é um diretor administrativo  
60 financeiro? É um gestor. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**  
61 **Adjunta do Idoso:** Eu acho melhor ler todo capítulo e vai fazendo o destaque. **SRA.**  
62 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Se vocês acham melhor ler toda a seção. Então,  
63 vai. “Art.15º A diretoria do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, será escolhida,  
64 mediante votação em plenária na presença de pelo menos 2/3 dos conselheiros  
65 nomeados. I – Serão eleitos os que obtiverem maior número de votos na hierarquia: 1º  
66 presidente, 2º vice-presidente e secretário. Art.16º - Compete ao Presidente: I – cumprir e  
67 zelar pelo cumprimento das decisões da plenária do Conselho Municipal do Idoso de  
68 Porto Alegre; II – representar judicialmente e extrajudicialmente o Conselho; III –  
69 convocar e presidir as seções da Plenária; IV – submeter a pauta à provação da Plenária;  
70 V – submeter à votação as matérias a serem decididas pela Plenária, intervindo na ordem  
71 dos trabalhos ou suspendendo-os, sempre que necessário; VI – participar das discussões  
72 na plenária nas mesmas condições dos outros conselheiros; VII – praticar atos  
73 necessários ao exercício de tarefas administrativas, assim como os que resultem de  
74 deliberação da Plenária; VIII – assinar resoluções, portarias e correspondências do  
75 Conselho, aprovadas pela Assembleia Geral, salvo quando for delegada a atribuição  
76 algum outro Conselheiro; IX – delegar atribuições, desde que previamente submetidas à  
77 aprovação da Assembleia Geral; X – submeter à apreciação da assembleia Geral e  
78 programação orçamentária e a execução físico-financeira do Conselho; XI – submeter à  
79 plenária o relatório anual do Conselho; XII – propor a criação e dissolução de Grupos  
80 Temáticos, conforme necessidade; XIII – nomear Conselheiros para participar dos  
81 Grupos Temáticos, bem como seus respectivos integrantes; XIV – dar publicidade às  
82 decisões do Conselho; XV – consultar a assembleia geral quando solicitar a órgãos  
83 públicos ou a entidades privadas informações e apoio técnico e operacional necessários  
84 ao bom andamento dos trabalhos do Conselho; XVI – convidar pessoas ou entidades a  
85 participarem, sem direito a voto, de reuniões da plenária; XVII – decidir sobre as questões  
86 de ordem; XVIII – desenvolver as articulações necessárias para o cumprimento das  
87 atividades da presidência; XX – aprovar e encaminhar, *ad referendum*, assuntos de  
88 caráter administrativo, quando não for possível reunir a Plenária para sua deliberação;  
89 XXI – solicitar recursos financeiros e humano junto ao poder público, para a realização  
90 das atividades do Conselho. Parágrafo Único: O Vice-Presidente do Conselho Municipal  
91 do Idoso de Porto Alegre, substituirá o Presidente em suas ausências e impedimentos, e,  
92 em caso de ocorrência simultânea em relação aos dois, a presidência será exercida pelo  
93 conselheiro mais idoso. Art.17º - São atribuições do Vice-Presidente: I – substituir o  
94 Presidente em seus impedimentos, ausência e vacância, completando o mandato neste  
95 último caso; II – auxiliar o Presidente no cumprimento de suas atribuições; III – exercer as  
96 atribuições que lhe forem conferidas pela Plenária ou delegadas pelo Presidente. Art.18º -  
97 São atribuições do Secretário: I – Substituir o Vice-Presidente, em seus impedimentos,  
98 ausência e vacância, completando o mandato neste último caso”. Quem tem destaque?

99 No Art. 14, parece que ao invés de diretor administrativo financeiro tem que ser  
100 secretário. O financeiro do Conselho é o Funcionário Municipal do Idoso, esta parte  
101 financeira quem tem competência de administrar é a equipe financeira da SMPEO, que  
102 faz a prestação de contas das entidade. O Conselho não lida com questões financeiras, a  
103 não ser o Fundo Municipal do Idoso, que tem uma equipe técnica responsável para isto.  
104 Seria um secretário para compor esta equipe, é competência da Secretaria de  
105 Governança. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**  
106 **Idoso:** A discussão era ter alguém acompanhando esta questão junto ao Conselho. acho  
107 importante, a gente recebe toda informação, mas ter alguém junto, esta foi a discussão,  
108 não é com poder de decisão sobre o dinheiro, mas alguém acompanhando. **SRA. MARIA**  
109 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas isto não compete à diretoria, não temos esta  
110 função? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**  
111 **Idoso:** A mesma coisa... (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉO FERNANDO**  
112 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Nós estamos delegando isto ao  
113 Jader. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** A figura do gestor é mais ampla,  
114 não são funções próprias de secretário, o gestor é o “Severino”, é o que o rapaz está  
115 fazendo o Jader. na verdade, ele é que dá conta da parte de tudo, elevai atrás, dá  
116 andamento nas decisões. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**  
117 **Adjunta do Idoso:** O gestor fica muito amplo, diretor parece mais próximo da diretoria.  
118 Ele vai acompanhar, mas gestor é muito amplo, parece que está lá na ponta. Diretor fica  
119 mais restrito ao Fundo. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Tu propões, então,  
120 ficar o “diretor-administrativo” ao invés de “secretário”? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
121 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Isto. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
122 **FURTADO – FASC:** Ok, se for aprovado teremos que mudar no art. 18º. Vou fazer um  
123 link com o 12º, que fala na organização, na estrutura do Conselho, porque nós temos  
124 uma diretoria, temos uma secretaria, que é onde o Jader está. No art. 14 fala em  
125 diretoria, qual é a diretoria? Ela tem um presidente, um vice-presidente e uma terceira  
126 pessoa, que é um diretor administrativo-financeiro como está aqui, ou é a proposta do  
127 Sílvio um diretor administrativo e tira o financeiro ou é um secretário para poder estar  
128 coerente com o art. 18º. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa**  
129 **Maria de Nazaré:** Não pode ter a quarta pessoa? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
130 **FASC:** Um diretor administrativo e um secretário. É uma proposta. (Falas concomitantes  
131 em plenária). Vamos manter o diretor administrativo? Quem apoia? **SR. JOSÉ ADEMAR**  
132 **LUCAS QUOOS – SMC:** Quais as atribuições? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
133 **FASC:** I – Substituir o Vice-Presidente, em seus impedimentos, ausência e vacância,  
134 completando o mandato neste último caso. Só tem isto. A gente mantém? Então, vamos  
135 manter o diretor administrativo? (Aprovado por consenso da plenária). Então, tiramos o  
136 financeiro e secretário. O art. 15º também tem que mudar: “Art.15º A diretoria do  
137 Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, será escolhida, mediante votação em  
138 plenária na presença de pelo menos 2/3 dos conselheiros nomeados”. **SR. SÍLVIO**  
139 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tem que ver como  
140 fica a questão dos suplentes. Quem são os eleitos? São 10 com seus suplentes. **SRA.**  
141 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Olha: “Art.15º A diretoria do Conselho Municipal  
142 do Idoso de Porto Alegre, será escolhida, mediante votação em plenária na presença de  
143 pelo menos 2/3 dos conselheiros nomeados”. (Falas concomitantes em plenária). **SR.**  
144 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Retira o  
145 que eu disse, são 17 na composição, 10 mais 07. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
146 **FASC:** A Edi está propondo ali retirar o “nomeados”. Um de cada vez. Alguém é contra?  
147 **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu

148 sou. Tem que ser nomeado. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**  
149 **Longevidade Viva a Vida:** Não é necessário especificar, porque são conselheiros, os  
150 conselheiros são empossados pelo Prefeito. É uma situação separada. **SR. SÍLVIO**  
151 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas que tem que  
152 ser nomeado, está na lei. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Nomeados não  
153 remete a uma categoria específica da composição do nosso Conselho, que são os  
154 conselheiros governamentais, aí vai criar umas uma dicotomia desnecessária. (Falas  
155 concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
156 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Todos são nomeados, não são só os do  
157 governo. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:**  
158 O Prefeito dá a posse. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. LORENA MITTER –**  
159 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Quando sai o edital consta como  
160 “nomeados”, tanto sociedade civil quanto governamental. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
161 **FURTADO – FASC:** Então, pela lei consta “nomeados”. **SR. ADÃO ALCIDES**  
162 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** São homologados pelo  
163 Prefeito. Digamos, são indicados pelas entidades e homologados pelo Prefeito. **SRA.**  
164 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Então, ficaria “nomeados”. Quem concorda  
165 como está levante o braço. Então, mantém. O art. 15º: “I – Serão eleitos os que obtiverem  
166 maior número de votos na hierarquia: 1º presidente, 2º diretor administrativo”. Algum  
167 destaque no art. 16º? **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa**  
168 **Maria de Nazaré:** Tem uma redundância no 12º: “propor a criação e dissolução de  
169 Grupos Temáticos, conforme necessidade; XIII – nomear Conselheiros para participar  
170 dos Grupos Temáticos, bem como seus respectivos integrantes”. **SRA. MARIA DA**  
171 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Podemos cortar “bem como seus respectivos integrantes”?  
172 Quem concorda levante o braço. (Falas concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO**  
173 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Podem participar  
174 de grupos temáticos pessoas que não sejam conselheiros. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
175 **FURTADO – FASC:** E como tu queres propor a frase? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
176 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Está bom assim. **SRA. MARIA DA**  
177 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas aí não condiz com a tua ideia. Se for convidar alguém  
178 de fora como seria? **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade**  
179 **Viva a Vida:** Aí teria que colocar “outros”. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON –**  
180 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Assim está redundante. Pode até colocar  
181 outros convidados. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Bem como outros  
182 integrantes? Sílvio, sugere. Eu acho que é “convidar especialistas na matéria”. **SR.**  
183 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** O grupo  
184 tem que ser aberto. Quando é criado um grupo não tem que fazer resolução? **SRA.**  
185 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Grupo temático? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**  
186 **– Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tem que nomear por resolução.  
187 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Primeiro nomeia os  
188 grupo temático, esses têm a legitimidade de poder convidar alguém de fora. **SRA. EDI**  
189 **TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Eu sugiro:  
190 “Nomear conselheiros para participar de grupos temáticos, bem como convidar demais  
191 integrantes”. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Não se trata de assessoria  
192 técnica? **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Seria uma coisa pontual. **SRA. MARIA DA**  
193 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Então, ficaria “que podem convidar especialistas na  
194 matéria”. É isto, Sílvio? Estás contemplado? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
195 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Sim, estou contemplado. **SRA. MARIA DA**  
196 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Mais algum destaque no 16º? Algum destaque no 17º?

197 (Falas concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
198 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A questão do diretor administrativo era para  
199 acompanhar a secretaria. Uma coisa que faltou, talvez seja bom colocar, que possa ser  
200 também um conselheiro do governo. Necessariamente para presidente e vice-presidente  
201 tem que ser da sociedade civil. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O que o  
202 Sílvio traz é uma novidade, que o presidente e vice-presidente são da sociedade, isto não  
203 está dito, teria que colocar. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
204 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas a lei diz que por ser presidente e vice tem  
205 que ser da sociedade civil. Está na lei. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo**  
206 **da Longevidade Viva a Vida:** A lei nós não podemos modificar. **SRA. EDI TEREZINHA**  
207 **DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Mas eu acho que deve constar  
208 no nosso regimento. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** O diretor administrativo pode ser do  
209 seguinte, não fala nada na lei, não veda. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**  
210 Desde que seja mudada a atribuição do cargo, porque gestor está ligado à produção,  
211 execução das ações. As três funções são funções políticas, um presidente, um vice e um  
212 diretor administrativo são funções políticas dentro do conselho. Agora, gestor não, gestor  
213 é um cargo exercido, contratado, uma coisa mais ágil e tal. Não fica submetido à questão  
214 da lei. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** A gente teria  
215 que elaborar a função do diretor administrativo... (Falas concomitantes em plenária). Na  
216 verdade, a nossa composição é paritária... **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**  
217 Não, não é paritária. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**  
218 **Adjunta do Idoso:** O papel do diretor administrativo é o acompanhamento do trabalho da  
219 secretaria, a parte burocrática, de acompanhamento mesmo, ver como anda. Hoje já  
220 acontece. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de**  
221 **Nazaré:** Eu sugiro que na seção II, onde fala da composição do Conselho, que é de um  
222 presidente, um vice-presidente e um diretor administrativo, este podendo ser... Entendeu?  
223 Ficaria dois terços iguais na diretoria. Aí não precisaria colocar mais adiante. **SRA.**  
224 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Então, voltamos. Vai lá. **SRA. EDI TEREZINHA**  
225 **DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** “SEÇÃO II. DA SECRETARIA.  
226 Art.14º - O Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, terá uma Diretoria, constituída  
227 por um Presidente, um Vice-Presidente, escolhidos entre os conselheiros não  
228 governamentais; e um diretor administrativo”. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
229 **FASC:** O Lucas tinha dado a sugestão de “gestor”. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
230 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Já foi votado. **SR. JOSÉ ADEMAR**  
231 **LUCAS QUOOS – SMC:** A palavra “gestor” agrada também o empresário, porque é uma  
232 coisa contemporânea. Segundo, gestor puxa a questão da incumbência de substituição  
233 de presidente e vice, porque passa a ser uma esfera decisória em termos políticos. O  
234 gestor seria um executivo, combina com o termo diretor administrativo. **SRA. MARIA DA**  
235 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu tenho dificuldade de entender, porque gestor é quem  
236 coordena... (Falas concomitantes em plenária). **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**  
237 **SMC:** E o que o Jader está fazendo e não é função dele. É o cara que vai na frente. **SRA.**  
238 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** E o diretor não é um cara que vai na frente? **SR.**  
239 **JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Não, diretor está vinculado à estrutura de  
240 poder formal. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas já foi votado. Vamos lá.  
241 **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Eu  
242 sugiro que o diretor administrativo seja escolhido entre os conselheiros governamentais  
243 para dar um equilíbrio. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Estamos  
244 entendendo que o presidente e o vice serão das entidades não governamentais, o diretor  
245 administrativo será do governo, mas esses três serão eleitos por todos? (Falas

246 concomitantes em plenária). O 15º esclarece, o diretor administrativo tanto pode ser da  
247 sociedade civil quanto do governo. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. EDI**  
248 **TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Não sei, o prazo  
249 de 2 anos não estou achando, acho que deveria estar no regimento. **SRA. MARIA DA**  
250 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Está na lei. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
251 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Só um pouco, no 15º, ainda tem que melhorar  
252 esta redação. Tem que dizer, pode ser escolhido entre os governamentais e não  
253 governamentais, e por quem? O presidente e vice é só pela sociedade civil. Está escrito.  
254 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Quem vai eleger o presidente e o vice é  
255 entre os conselheiros não governamentais, e um diretor administrativo escolhido entre  
256 todos os conselheiros. Este diretor administrativo pode ser tanto governo quanto  
257 sociedade civil e quem vai escolher é todo Conselho Pleno. **SR. LÉO FERNANDO**  
258 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Nós estamos colocando junto  
259 coisas que não dão certo. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Fica mais claro se separar.  
260 **SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo**  
261 **Nordlund:** Coloca mais um inciso. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**  
262 Perfeito, acho melhor. Então, fica: Art.14º - O Conselho Municipal do Idoso de Porto  
263 Alegre, terá uma Diretoria, constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um  
264 diretor administrativo-financeiro. Inciso 1º - O Presidente e vice-presidente...” Aí a gente  
265 organiza. (Falas concomitantes em plenária). **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**  
266 **SMC:** E ali pode colocar “presidente e vice-presidente respectivamente”, não “primeiro  
267 presidente, segundo...” Fica confuso. É uma questão de redação. **SRA. MARIA DA**  
268 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Isto, muito bom. Lê o 15º. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:**  
269 “O Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, terá uma Diretoria, constituída por um  
270 Presidente, um Vice-Presidente e um diretor administrativo. Ser eleitos os que obtiverem  
271 maior número de votos na hierarquia”. Aí não pode colocar o diretor administrativo”. **SR.**  
272 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu acho  
273 que cita e já coloca a forma. Serão presidente e vice eleitos... (Falas concomitantes em  
274 plenária). **SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO – Asilo Amparo à Velhice e Família**  
275 **Gustavo Nordlund:** E o diretor vai ser eleito no pleno. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
276 **FURTADO – FASC:** É só arrumar a redação. Eu volto à proposta do Sílvio, que o diretor  
277 administrativo seja escolhido pelo Pleno, mas que seja representante do governo. Eu  
278 quero saber se a sociedade civil aqui representa concorda. **SRA. LÚCIA HELENA**  
279 **BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Até porque este diretor é quem  
280 vai fazer contato com as secretarias, tem que ser. (Falas concomitantes em  
281 plenária/Aprovado por consenso). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**  
282 Pessoal, olha só, para deixar registrado, quem aprova levante o braço. Então, está  
283 aprovado. Vocês querem parar agora? Vamos retornar às 13h30min, 14 horas. Está  
284 bom? **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis**  
285 **Braille:** Antes de sairmos, à tarde não vou poder retornar, mas quero deixar no caso de  
286 vacância de presidente e vice, qual o prazo que teremos para nova eleição. **SR. SÍLVIO**  
287 **JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** No caso de  
288 vacância assume o mais velho. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É o  
289 Parágrafo Único: O Vice-Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre,  
290 substituirá o Presidente em suas ausências e impedimentos, e, em caso de ocorrência  
291 simultânea em relação aos dois, a presidência será exercida pelo conselheiro mais idoso.  
292 **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu  
293 acho que deve haver a eleição. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Sílvio,  
294 vocês estão saindo? Então, retomamos à tarde. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**

295 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu entendi a colocação do seu Adão, se é uma  
296 vacância definitiva tem que haver nova eleição. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
297 **FASC:** Vamos compor a ideia do seu Adão e continuamos à tarde. (Falas concomitantes  
298 em plenária). **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos**  
299 **Louis Braille:** Se alguém não tem condições, doença, viagem, indica, escolhe outro,  
300 porque não podemos ficar com o Conselho vazio. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON –**  
301 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Ficaria: nos casos de presidente e vice-  
302 presidente, havendo vacância por um prazo que nós vamos determinar, será realizada  
303 nova eleição. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Três meses. **SR. ADÃO ALCIDES**  
304 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Havendo a  
305 manifestação de que não poderá mais participar haverá nova eleição. **SRA. MARIA DA**  
306 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Quando um conselheiro não pode mais participar, a  
307 entidade tem 15 dias para apresentar novo representante, para este caso também tem  
308 que ter um prazo. (Falas concomitantes em plenária). Por que não 30 dias para nova  
309 eleição? É isto? Bom, a ideia é esta, depois vemos o prazo. **(RETORNO DO PLENO: ÀS**  
310 **13H30MIN).** **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
311 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Antes de iniciarmos, posso falar a respeito da  
312 nossa Presidente? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Pode. **SR. PAULO**  
313 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**  
314 **Necessitados:** Hoje ela me ligou e levantou um fato que eu tenho como muito sério.  
315 Ontem ela foi convocada para comparecer no gabinete do tal de Canal. Claro, ela saiu  
316 daqui de sangue doce, achando que o cidadão este queria falar com ela para discutir  
317 alguma coisa. Chegou lá o cara descascou-lhe o cacete, chamou de tudo e não sei o quê.  
318 (Falas concomitantes em plenária). É o tal Canal. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON –**  
319 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** André Canal. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**  
320 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** É o  
321 Secretário. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** O André ou o Valdir? **SRA. MARIA DA**  
322 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Só um pouquinho, tem o vereador... **SR. PAULO SÉRGIO**  
323 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**  
324 **Necessitados:** Não é o vereador, é o outro. **SRA. SIBELI FUENTES – SMS:** Então, é o  
325 André, o Secretário. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O Secretário Adjunto  
326 do Idoso. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**  
327 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** É um deles, mas eu acredito que seja o  
328 (Inaudível). Consequência, porque ela assinou aquele documento para a SPAAN, assim  
329 como assinou o Ministério Público, como assinou a FASC, como assinou o... Lá de  
330 assistência social. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O CMAS? **SR. PAULO**  
331 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**  
332 **Necessitados:** É. Ela teve uma crise nervosa, ficou sem ação. Hoje ela foi para o  
333 Hospital Militar. Convenhamos, ela foi vítima de dois enfartos, está com 73 anos, chega lá  
334 preparada para uma coisa. Este cidadão, bah... Disse horrores para ela. Então, ela pediu  
335 que eu viesse aqui, esclarecesse a ausência dela. Inclusive, ela está sendo levada por  
336 parentes a pedir demissão do COMUI. Outra coisa, este cidadão, o tal de Canal, se o  
337 nosso Conselho assinou, aprovou, só não votou o Sílvio, o que ele tem que se meter? Me  
338 diz. Isto aqui é uma decisão nossa. **SRA. LORENA MITTER – Associação da**  
339 **Maturidade Chão de Estrelas:** O Conselho não é independente? **SR. PAULO SÉRGIO**  
340 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**  
341 **Necessitados:** Nós temos legitimidade, porque nós fomos eleitos. Nós não fomos  
342 colocados aqui por nepotismo, por fulano, vereador é meu irmão, sei lá o que é. Nós  
343 estamos aqui porque fomos eleitos, representamos uma entidade que tem CNPJ e etc.

344 Então, este cidadão não pode fazer de jeito nenhum o que fez com a nossa Presidente.  
345 Segundo relato dela. Eu ainda não falei com ela assim. Eu vou falar para ela fazer valer o  
346 Conselho do Idoso, porque ela tem este mecanismo e que mova uma ação judicial contra  
347 este cara. Bom, afinal de contas, quem está pensando que é? **SRA. LÚCIA HELENA**  
348 **BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Tem que vir aqui no Conselho.  
349 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de**  
350 **Auxílio aos Necessitados:** Claro. Primeiro, que não pode chamar ela lá. (Falas  
351 concomitantes em plenária). Uma ação assim é um disparate de uma pessoa que quer  
352 ser autoridade. Então, esta é a justificativa porque não veio hoje, estava nervosa, foi para  
353 o Hospital Militar, está sendo medicada, atendida, etc. Posteriormente, claro, vai explicar  
354 o que houve. Agora, não é possível, não é possível este elemento ter um comportamento  
355 deste tipo, principalmente com uma presidente de uma entidade que foi eleita, não foi  
356 designada, foi eleita, tem legitimidade para estar aqui, e foi eleita para nos representar.  
357 Isto não é (Inaudível) de autoridade. **SRA. LORENA MITTER – Associação da**  
358 **Maturidade Chão de Estrelas:** Desrespeitou como presidente, como mulher e como  
359 idosa. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense**  
360 **de Auxílio aos Necessitados:** E como idosa. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI –**  
361 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Desrespeitou o Conselho. (Falas concomitantes em  
362 plenária). O Conselho tem que tomar uma atitude. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON**  
363 **– SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Vamos esperar  
364 ela voltar, vamos ver o que ela vai dizer, como está se sentindo em relação a isto. Eu  
365 acho que ela deve fazer valer o Conselho do Idoso e abrir uma ação na justiça contra  
366 este cara. Senão, daqui a pouco ele está dando tiro para cima. (Falas concomitantes em  
367 plenária). **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:**  
368 Sabe o que é isto? O Conselho está aparecendo e isto está incomodando. **SR. PAULO**  
369 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos**  
370 **Necessitados:** Mas deve incomodar muita gente, estou dizendo por causa da SPAAN,  
371 nós temos seis empreiteiras fazendo. Senão fosse isto nós íamos voltar a 2011, que tinha  
372 que pagar R\$ 200 mil e não tinha, então, vinha pedalando. Agora, depois que veio o  
373 Conselho do Idoso... Quando eu estava na APAE, pelo Conselho da Criança e do  
374 Adolescente, (Inaudível) uma barbaridade, aí começaram a aparecer intervenções e deu  
375 no que deu, né. Os conselheiros não souberam exigir o respeito que todos nós  
376 merecemos... (Falas concomitantes em plenária). **SRA. EDI TEREZINHA DANELON –**  
377 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Não foi voto dela, ela submeteu à votação.  
378 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Por falar em  
379 desrespeito à presidente, nós temos que retroceder quando alguém chamou ela de  
380 mentirosa e todo mundo ficou quieto. Ninguém abriu a boca. Então, desrespeitou ao  
381 Conselho. Ele disse: “Tu estás mentindo, tu és mentirosa!” Está em ata. **SR. LÉO**  
382 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Isto foi. **SRA.**  
383 **NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** É, então, temos que começar a moralizar internamente.  
384 (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**  
385 **Longevidade Viva a Vida:** O que aconteceu aqui dentro fica aqui dentro. Nós  
386 precisamos desta liberdade de poder discutir. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
387 **FASC:** Nós temos que retomar a discussão da manhã. De manhã continuamos a  
388 discussão do regimento, agora a proposta é nós continuarmos. Se o Simões chegar  
389 vamos passar para o planejamento. Como a Dilci não veio pela manhã, vimos que pelo  
390 regimento é a pessoa mais idosa a coordenar, mas ele não quis. Aí o grupo pediu que eu  
391 coordenasse. (Falas concomitantes em plenária). Agora, ao abrimos o Beccon quis  
392 justificar, tu não estavas, Sílvio... **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN –**  
393 **Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** A pedido dela. **SRA. MARIA**



394 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** A pedido dela. O Beccon relatou, conforme ela falou  
395 para ele, que esteve a pedido do Secretário André Canal no gabinete e houve... Tu só  
396 repitas esta parte, porque o Sílvio representa a Secretaria. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**  
397 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Ela  
398 chegou lá, pensou que ia tratar de alguma coisa assim, diz que ele baixou o cacete.  
399 Chamou de tudo. (Falas concomitantes em plenária). **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
400 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu posso falar? Eu estava presente.  
401 Primeiro, o que estava marcado lá não tinha nada a ver com esta história. **SRA. MARIA**  
402 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Com a SPAAN? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
403 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Com a SPAAN. Estava marcada uma  
404 reunião sobre o mês do idoso. A pauta era... (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
405 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Eu vim aqui para a  
406 reunião e não tinha ninguém. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
407 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas a reunião foi lá na Secretaria. **SRA.**  
408 **LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Mas ninguém me  
409 avisou. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas a Dilci que ia pelo Conselho.  
410 **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de**  
411 **Auxílio aos Necessitados:** Ela foi chamada como Presidente do Conselho. Para que ela  
412 foi chamada lá que eu quero saber. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**  
413 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Ela se prontificou a participar da Comissão do  
414 Mês do Idoso. Todo mundo sabe. Foi pautada uma reunião, onde a gente convidou a  
415 comissão na Secretaria, a gente ia começar a conversar sobre o mês do idoso. Certo?  
416 Quem é a representante do Conselho? A Dilci, ela se prontificou, e a Lorena. Quem  
417 participou foi ela. Então, esta reunião seria da comissão. E esta pauta surgiu, mas em  
418 momento algum, e eu posso dizer, não justificando, nem nada, o André não agrediu, ele  
419 comentou uma coisa com ela, não houve agressão em momento algum. Eu acho que  
420 antes da gente colocar isto como uma coisa concreta que aconteceu, é ouvir os dois  
421 lados. Eu estava presente nesta reunião, até o final da reunião, assisti toda. Não houve  
422 em momento algum exaltação de nenhuma parte, ou discussão, houve um diálogo...  
423 (Falas concomitantes em plenária). Em momento algum foi agressivo, nem em termos de  
424 cobrança. Eu acho que está equivocado, se a Dilci disse isto é equivocado, no mínimo.  
425 Ela deveria relatar o que aconteceu, não foi nada além disto, foi uma coisa muito rápida.  
426 Há meia hora eu falei com a Dilci, há meia hora ela me ligou, dizendo que estava fazendo  
427 uma atividade na zona sul e tal, não achei nada de estranho nela. Ela disse: “Ah, vou sair  
428 do Conselho”; mas isto ela está dizendo há meses. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**  
429 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** E por  
430 que ela me ligou e pediu? Eu não posso aumentar e nem diminuir. (Falas concomitantes  
431 em plenária). **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Ok, já foi explicado, vamos para a  
432 pauta. Assunto do Conselho tem que ser tratado dentro do Conselho. Certo? Quem tem  
433 assento no Conselho, assunto do Conselho. Eu acho melhor a gente continuar a pauta,  
434 senão vamos ficar no ela disse, não disse. Então, vamos para a pauta. O que aconteceu  
435 de manha? Até onde vocês foram? Eu não vim de manhã, só para justificar, porque a  
436 gente não faz só COMUI, tem tantas outras coisas. Então, não é a única coisa. Agora, de  
437 qualquer forma, só gostaria de saber em que pé a gente está. Gente, vamos trabalhar.  
438 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu não sei se trocamos um pouco a  
439 coordenação dos trabalhos, não precisa ficar comigo. Nós começamos a ler no Captar.  
440 III, da estrutura e organização, da estrutura, lemos a partir do art. 12º. Aprovamos várias  
441 propostas, dos art. 14, 15, 16, 17 e 18, com uma grande novidade, que é no início, da  
442 diretoria, o que é novo é que o presidente e vice-presidente serão eleitos entre seus  
443 conselheiros da sociedade civil, porque está na lei, e o diretor administrativo será eleito

444 pelo Pleno do Conselho dentre os conselheiros governamentais. É a proposta nova. Hoje  
445 não tem. O que nós temos que avançar agora é o que compete a este diretor  
446 administrativo, que é na outra página. Temos que tirar este inciso I, porque ele não pode  
447 substituir o presidente e o vice. Pela lei não pode ficar como presidente, na ausência  
448 desses dois. Então, temos que compor (Inaudível). **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**  
449 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Mas  
450 não é o Jader? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Não, ele é da secretaria.  
451 Este faz parte da diretoria. O Jader é cedido, é funcionário, ele não é conselheiro. Eu  
452 acho que é assessorar administrativamente o Conselho. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**  
453 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** No que tange... Aí começar a colocar a  
454 função, como a organização das reuniões do pleno, reuniões da comissão, contato com  
455 as demais secretarias. Quer dizer, tira o presidente e o vice-presidente um pouco disto. A  
456 Dilci estava indo falar com a Indaiá. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Isto?  
457 **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** A  
458 organização do Fórum também. Quem saía para tratar com a Indaiá, com a  
459 Comunicação, é a Dilci. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Atender as  
460 demandas, delegações... **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Quando solicitado  
461 pelo presidente ou vice-presidente, porque ele sozinho não faz nada. **SRA. MARIA DA**  
462 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Conforme vamos colocando já vai sendo aprovado, até  
463 porque temos *quorum*. (Inaudível). O que está escrito contempla vocês? Assessorar  
464 administrativamente o Conselho, quando solicitado, na organização das reuniões do  
465 Pleno e das comissões permanentes e provisórias. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON –**  
466 **Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** Está muito limitado. Só quando for  
467 solicitado? (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
468 **FASC:** Quando solicitado pela presidente e vice-presidente. **SR. SÍLVIO JURAMAR**  
469 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Representar o presidente e  
470 vice, quando necessário... (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉO FERNANDO**  
471 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Acho que não. (Falas  
472 concomitantes em plenária). **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Às vezes tem um  
473 evento aqui, outro lá. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade**  
474 **Viva a Vida:** Não pode representar a presidência, pode representar o Conselho. **SRA.**  
475 **ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Também quando for indicado. **SRA. MARIA DA**  
476 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Como este artigo é novo... **SRA. ELIZABETH CORBETTA –**  
477 **SMGL:** Eu peço vista em relação a este artigo. Eu não entendi as atribuições dele, se é  
478 só de secretariar. A parte de assessoramento administrativo é feita pela Governança.  
479 Talvez o nome não seja este. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Então,  
480 vamos continuar. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Sim, não vamos empacar.  
481 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Vamos ler? Pode ler. **SRA. GENECI**  
482 **TEREZINHA DOS SANTOS DE SOUZA – Amparo Santa Cruz:** “SEÇÃO III. DO  
483 CONSELHO PLENO. Art.19º - Cabe ao Pleno do Conselho Municipal do Idoso de Porto  
484 Alegre: I – deliberar, por maioria absoluta: nos casos de alteração do Regimento interno;  
485 na eleição direta do Presidente, do Vice-Presidente e do diretor administrativo; quanto à  
486 destinação dos recursos do Fundo Municipal do Idoso de Porto Alegre. II – deliberar, por  
487 maioria simples, sobre os demais assuntos de sua competência e os encaminhados à  
488 sua apreciação; III – baixar normas e resoluções de sua competência, necessárias à  
489 implantação da Política Municipal dos Direitos do Idoso; IV – aprovar a criação e  
490 dissolução dos Grupos Temáticos, suas respectivas competências, sua composição e  
491 prazo de duração; V – requisitar aos órgãos da administração pública municipal e às  
492 organizações não governamentais documentos, informações, estudos ou pareceres sobre  
493 matérias de interesse do Conselho; VI – propor a convocação da Conferência Municipal

494 do Idoso de Porto Alegre, que se reunirá a cada dois anos; VII – deliberar a destituição de  
495 Conselheiros; VIII - convocar o Fórum para eleição dos representantes não  
496 governamentais; IX – elaborar e aprovar o plano de ação e aplicação dos recursos do  
497 Fundo Municipal do Idoso de Porto Alegre; X – analisar e aprovar a prestação de contas  
498 do Fundo Municipal do Idoso de Porto Alegre”. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
499 **EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade Espírita Casa Maria de Nazaré:** O Conselho  
500 Pleno tem autoridade, mas não tem para eleger o presidente e o vice, é só a sociedade  
501 civil. Entenderam? Na eleição do presidente e vice são 2/3, não é maioria absoluta. Está  
502 conflitando com a outra, do Conselho Pleno, Seção III. Tem que deixar claro. **SR. LÉO**  
503 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** A gente já tinha  
504 copiado a lei, na parte que trata da eleição do presidente e do vice. Então, a gente  
505 retiraria esta parte desta seção. Na verdade, só retira. **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
506 **FURTADO – FASC:** Então, sai a letra b. No art. 14, 15... Já escrevemos ali. Mais algum  
507 destaque? Querem continuar a leitura? Art. 20. “Art. 20º - Todas as resoluções aprovadas  
508 pelo Pleno serão encaminhadas à Secretaria para publicação na imprensa oficial ou para  
509 ampla divulgação. Art. 21º - Conselho reunir-se-á quinzenalmente em caráter ordinário  
510 em local previamente designado e, extraordinariamente, por iniciativa própria ou a  
511 requerimento da maioria simples de seus membros, com a antecedência mínima de 05  
512 (cinco) dias”. Eu tenho uma dúvida, nós estamos nos reunindo semanalmente. **SRA.**  
513 **ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Pode deixar, porque depois as comissões podem se  
514 intensificar. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
515 **FASC:** Então, vamos manter. Este texto está bom, porque pode se reunir  
516 extraordinariamente. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉO FERNANDO**  
517 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mas nós estamos nos reunindo  
518 semanalmente, não é mais em caso de urgência, é algo habitual... (Falas concomitantes  
519 em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Bom, nós estamos falando  
520 da organização do Pleno. Esta antecedência de 5 dias que eu não entendo... (Falas  
521 concomitantes em plenária). **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Não precisa  
522 colocar. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É, eu acho que não precisa,  
523 quando o Conselho Pleno decidir convocar, se decidir se reunir amanhã. **SR. LÉO**  
524 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Sim, o Conselho  
525 pode decidir se reunir imediatamente. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**  
526 **ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** A qualquer tempo. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL –**  
527 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É determinação do Conselho. **SRA.**  
528 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Vamos continuar lendo. **SRA. ELIZABETH**  
529 **CORBETTA – SMGL:** “Art. 22º - As reuniões terão sua pauta preparada pelo Secretário-  
530 Executivo, sob a supervisão do Presidente, e dela constará necessariamente: I – abertura  
531 da sessão, leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior; II – avisos,  
532 comunicações, apresentação de correspondências e documentos de interesse da  
533 Plenária; III – outros assuntos de ordem geral de interesse do Conselho. Parágrafo Único:  
534 A ordem do dia abrangerá a discussão e a votação da matéria, conforme a pauta de  
535 convocação”. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Este secretário executivo é o  
536 Jader? **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Se não era passou a ser. Vou seguir:  
537 “Art. 23º - Os trabalhos das reuniões terão a seguinte ordem: I – abertura da sessão pelo  
538 Presidente; II – verificação do quórum para deliberações; III – apresentação das  
539 justificativas de ausências; IV – leitura da ata anterior, discussão, aprovação e assinatura  
540 pelo Presidente e demais membros do Conselho; V – comunicações do Presidente; VI –  
541 comunicações dos demais membros do Conselho; VII – leitura do expediente; VIII –  
542 leitura da pauta do dia; IX – pedido de inclusão de matéria nova na “ordem do dia”; X –  
543 discussão e votação da “ordem do dia”; XI – apresentações dos relatórios das Comissões

544 Permanentes e Grupos Temáticos; XII – deliberações e encaminhamentos; XIII –  
545 encerramento da sessão”. **SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO – Asilo Amparo à Velhice**  
546 **e Família Gustavo Nordlund:** Existe quorum mínimo? **SRA. MARIA DA GRAÇA**  
547 **FURTADO – FASC:** Sim... (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELIZABETH**  
548 **CORBETTA – SMGL:** Já se deliberou isto. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria**  
549 **Executiva COMUI:** Vocês acham viável ler toda a ata da sessão anterior? **SRA.**  
550 **ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Sempre se lê a ata da reunião anterior. Recebe-se a  
551 pauta e a ata, onde colocamos as ressalvas. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**  
552 **FASC:** Se nós conseguirmos nos reunir quinzenalmente a taquígrafa vai ter tempo de  
553 encaminhar, poderemos fazer a leitura anterior, em casa. Então, de qualquer forma não  
554 muda. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Aí  
555 se ganha tempo. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Posso seguir? “§1º Havendo  
556 número legal será iniciada a sessão. §2º Os conselheiros terão 10 (dez) minutos de  
557 tolerância após abertura da sessão para serem incluídos em ata como quórum presente.  
558 §3º Ausente o Secretário-Executivo, o Presidente nomeará um representante. §4º Após  
559 proferir seu voto, poderá o membro do Conselho, antes de proclamado o resultado,  
560 reconsiderá-lo. Art. 24º - As atas das sessões serão lavradas pelo Secretário-Executivo,  
561 onde constará a presença de cada membro do Conselho e o nome dos ausentes, com as  
562 justificativas, se apresentadas. §1º Os assuntos tratados serão registrados em ata, sendo  
563 as resoluções impressas pelo Secretário-Executivo, a fim de que sejam arquivadas em  
564 pasta destinada a esse fim. §2º Todos os incidentes relativos às eventuais retificações de  
565 ata anterior serão discutidos e votados, antes do prosseguimento da sessão, e nesta  
566 serão consignados em ata.” **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Algum  
567 destaque? **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** “Art. 25º - As sessões  
568 extraordinárias destinar-se-ão às mesmas competências previstas para as sessões  
569 ordinárias. Parágrafo Único: Aplicam-se às sessões extraordinárias, no que couberem, as  
570 mesmas disposições previstas para as sessões ordinárias. SEÇÃO IV. DAS COMISSÕES  
571 TÉCNICAS E TEMÁTICAS. Art.26º - As Comissões Permanentes de natureza Técnica e  
572 Temáticas, serão constituídas com caráter permanente. Serão constituídas por  
573 representantes governamentais e não governamentais e compostas de, no mínimo, 03  
574 (três) membros eleitos pelos Conselheiros, os quais nomearão os seus coordenadores.  
575 Parágrafo 1º - Ficam instituídas as seguintes Comissões Permanentes: Comissão de  
576 Políticas: com a finalidade de avaliar, acompanhar e analisar todas as políticas  
577 direcionadas á população idosa a serem aprovadas pelo Conselho; Comissão de  
578 Normas: com a finalidade de avaliar, acompanhar e analisar normas para a aprovação do  
579 conselho, bem como acompanhar matérias de interesse da população idosa nas  
580 instâncias legislativas e judiciárias; Comissão de Análise de Projetos: com a finalidade de  
581 analisar projetos para de captação para o FMI; Comissão de Inscrição e Registro: com a  
582 finalidade de receber, analisar os pedidos de inscrição no COMUI”. (Falas concomitantes  
583 em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Vamos passar as  
584 comissões. O que é a Comissão de Políticas? **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:**  
585 Vamos fazer o caminho inverso. Quais são as políticas direcionadas à população idosa  
586 aprovadas pelo Conselho? **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Não tem. Por  
587 exemplo, no CMAS, todos os projetos técnicos passam pelo CMAS para aprovação ou  
588 não, passa pela Comissão de Políticas, depois vai para apreciação do CMAS. Isto na  
589 assistência. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Eu acho engessador. Nós não  
590 vamos fazer isto, não somos nós que vamos avaliar a política da SPAAN, por exemplo.  
591 Então, o que nós vamos acompanhar? Então, quais são as políticas que devem ser  
592 aprovadas pelo Conselho? Da assistência é do CMAS, eles têm as atribuições. (Falas  
593 concomitantes em plenária). **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**

594 **Longevidade Viva a Vida:** Existia o entendimento de que o COMUI pudesse sugerir  
595 políticas públicas para atendimento dos idosos e aproveitamento do Fundo Municipal do  
596 Idoso, desta maneira. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Mas quem é o gestor do  
597 Fundo? (Falas concomitantes em plenária). Eu acho que o COMUI fazer as sugestões é  
598 muito pertinente, mas não é o papel. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O  
599 COMUI tem o papel de fiscalizar para que o estatuto do idoso e a política seja colocada  
600 em prática, talvez seja pela Comissão de Políticas. (Falas concomitantes em plenária).  
601 **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A  
602 Comissão de Políticas é importante, não para aprovar, mas para avaliar, acompanhar as  
603 políticas. Eu acho importante. **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Isto é uma coisa,  
604 tudo bem, mas não somos nós quem vamos dizer. (Falas concomitantes em plenária).  
605 **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** As outras  
606 atribuições das comissões são derivadas do Fundo, diretamente. Esta não, esta é da  
607 legislação que criou o Conselho Municipal do Idoso, que exige que o Conselho tenha a  
608 função de fiscalizar as políticas públicas. Isto está bem claro na legislação. Então, isto faz  
609 parte das obrigações do COMUI, fiscalizar as políticas públicas. Esta é uma maneira,  
610 começou a ser implementada assim, com uma comissão que tomasse conhecimento  
611 dessas políticas públicas, para poder ajudar. A atribuição do Conselho é aprovar ou não,  
612 a partir da legislação, já está na lei, nós não criamos nada. A gente tem que se adequar,  
613 porque é uma coisa exigida, a fiscalizar. A gente não tem a menor ideia como fazer isto.  
614 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Então,  
615 como está fica bem. Está tudo aqui. **SRA. EDI TEREZINHA DANELON – Sociedade**  
616 **Espírita Casa Maria de Nazaré:** É só uma questão de redação, temos que colocar não  
617 só o controle, mas a promoção, como está na lei. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI**  
618 **– Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, é só copiar o texto. (Falas concomitantes  
619 em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Ela pede para colocar em  
620 prática o que a lei pede, organizar o funcionamento do Conselho. É uma forma de  
621 funcionar, através de comissões. Esta Comissão de Políticas é importante, mas como vai  
622 funcionar, o que vai fazer, como chamar as secretarias, não temos esta prática, era feito  
623 de forma ampla, o Conselho sempre chamou, não uma comissão. É isto, não temos a  
624 prática. Podemos manter assim esta comissão e depois pensamos. Podemos deixar as  
625 letras “c” e “d” como permanentes e abrir uma seção de comissões temporárias. (Falas  
626 concomitantes em plenária). As provisórias são aquelas que surgem. Vamos abrir um  
627 artigo para as comissões provisórias? **SRA. ELIZABETH CORBETTA – SMGL:** Quando  
628 necessário, quando demandado... Já tem? Então, não precisa. Quem vai ler agora? Por  
629 favor. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense**  
630 **de Auxílio aos Necessitados:** “SEÇÃO V. DA SECRETARIA. Art.27º - A Secretaria do  
631 Conselho do Idoso de Porto Alegre, contará com servidores designados pelo Prefeito  
632 Municipal. São atribuições da secretaria: I – secretariar as reuniões, sessões do  
633 Conselho; II – tomar as providências necessárias á execução das deliberações do  
634 Conselho; III – encaminhar os processos a serem apreciados pela Assembleia, dando  
635 cumprimento aos despachos neles proferidos; IV – prestar, no Plenário, as informações  
636 que lhes forem solicitadas pela diretoria ou por Conselheiros; V – redigir as atas das  
637 sessões do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, bem como colher as  
638 assinaturas dos presentes; VI – controlar as assinaturas dos Conselheiros, comunicando  
639 ao presidente as ausências injustificadas há mais de 02 (duas) sessões consecutivas ou  
640 04(quatro) intercaladas; VII – proceder a leitura das atas no início das sessões do  
641 Conselho; VIII – providenciar cópia e extrato da ata já aprovada, afixando-a em lugar de  
642 costume ou providenciando a devida publicação na imprensa oficial, quando for o caso;  
643 IX – receber do Presidente a pauta das sessões, bem como o respectivo expediente,

644 afixando a pauta no lugar de costume; X – informar aos Conselheiros o calendário de  
645 sessões aprazadas e respectivas pautas; XI – receber e arquivar documentos relativos à  
646 convocação das sessões; XII – proceder à leitura da pauta das sessões; XIII –  
647 desempenhar outras atribuições inerentes à sua função ou outras determinadas pela  
648 Presidência. Parágrafo Único: A Secretaria Executiva ficará sob a supervisão direta da  
649 Diretoria do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. CAPÍTULO IV. DAS  
650 DISPOSIÇÕES GERAIS. Art.28º - Os casos omissos serão resolvidos pela Assembleia.  
651 Art. 29º - O presente Regimento poderá ser alterado somente com a aprovação de 2/3  
652 (dois terços) do total de seus membros, no mínimo. Art. 30º - Este Regimento Interno  
653 entrará em vigor na data de sua publicação”. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE**  
654 **– Associação dos Ferroviários:** A diretora executiva não altera ali? Toda diretoria?  
655 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É o presidente, o vice e o diretor. Eu não  
656 sei se o Jader, que é nosso secretário... (Falas concomitantes em plenária).

657

658 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16 horas.

659

660 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

661 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

662 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*